

ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Coordenador: NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

A insuficiência cardíaca (IC) é um problema de saúde pública, sendo uma importante causa de morte e internações hospitalares no Brasil e no mundo. Por apresentar grande morbi e mortalidade, constitui-se um importante alvo para alocação de recursos para pesquisa e assistência médicas. Os pacientes com IC necessitam de acompanhamento contínuo para exames e tratamento, visando ao aumento de sobrevida e à melhora na qualidade de vida. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), esse acompanhamento é feito de maneira especializada em ambulatório específico de IC, o qual é coordenado por cardiologistas professores da Faculdade de Medicina da UFRGS, através do Grupo de Insuficiência Cardíaca e Transplante. Os objetivos desse trabalho de extensão são (1) prestar assistência médica a essa população de portadores de IC, objetivando otimizar seu tratamento farmacológico e não farmacológico, no intuito de reduzir desfechos clínicos negativos e, simultaneamente, (2) expor o bolsista à rotina da prática médica ao torná-lo parte integrante da equipe assistente dos pacientes portadores de IC no ambulatório. O ambulatório de IC atende cerca de vinte e cinco pacientes de todo o estado do Rio Grande do Sul a cada semana. O atendimento realizado no consultório é feito diretamente por acadêmicos de medicina (do 5º ao 9º semestre da graduação) em seis salas do HCPA. Os alunos realizam no consultório entrevista focada e exame físico a fim de identificar sintomas ou sinais que indiquem o estado clínico dos pacientes. Após o atendimento inicial e após os exames complementares serem analisados, os alunos apresentam e discutem os casos dos pacientes atendidos com os orientadores para, juntos, decidirem conduta para cada paciente. O desenvolvimento de raciocínio diagnóstico-terapêutico é proporcionado por essa atividade. Paralelamente ao ambulatório, os bolsistas também são expostos a atividades teóricas e de pesquisa relacionadas à IC. Os alunos também participam de uma reunião semanal para melhorar o atendimento ao paciente, onde são apresentados seminários sobre temas relacionados à IC, abordando-se principalmente revisões de literatura e leitura crítica de artigos científicos. Outro braço importante do grupo é a pesquisa. Os bolsistas participam de todas as etapas do processo investigatório: seleção de pacientes durante as consultas; inclusão de informações em bancos de dados e análise posterior destes; revisão de literatura; descrição dos resultados e sua apresentação através de pôsteres ou artigos científicos. Resultados: o ambulatório de IC

acompanha mais de 400 pacientes portadores da doença, gerando benefício a essa população. Os pacientes em sua quase totalidade tiveram seus dados incluídos em banco de dados que geram substrato para formulação de hipóteses para pesquisas e mesmo conclusões sobre achados clínicos nesse grupo de pacientes. A prestação de serviço é contínua, sendo esse ambulatório a referência para esse grupo de pacientes dentro do HCPA. Conclusões: os pacientes com IC atendidos no HCPA são semelhantes aos abordados na literatura internacional, imperando como dificuldade adicional no tratamento a baixa renda econômica média dessa população, condizente com a população geral atendida no HCPA. A IC é uma doença debilitante, que se associa com diversas outras comorbidades, gerando uma diminuição substancial na qualidade de vida dos pacientes, assim como uma redução na sua expectativa de vida. Visto isso, conclui-se que a exposição a esse grupo de pacientes através do atendimento médico, apoiado por atividades teóricas e de pesquisa, é de extrema valia para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos.